ATA DA 76ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 12 DE NOVEMBRO DE 2025.

PRESIDENTE: VEREADOR CARLOS MUNIZ
1º SECRETÁRIO: VEREADOR CLÁUDIO TINOCO
2º SECRETÁRIO: VEREADOR ORLANDO PALHINHA (*ad hoc*)

Compareceram os senhores vereadores: ALADILCE SOUZA, ALEX ALEMÃO, ALEXANDRE ALELUIA, ANDERSON NINHO, BECA, CARLOS MUNIZ, CEZAR LEITE, CLÁUDIO TINOCO, DAVID RIOS, DUDA SANCHES, FÁBIO SOUZA, GEORGE REIS, HAMILTON ASSIS, HÉLIO FERREIRA, IREUDA SILVA, ISABELA SOUSA, JOÃO CLÁUDIO BACELAR, JÚLIO SANTOS, KEL TORRES, KIKI BISPO, MARCELO GUIMARÃES NETO, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, OMAR GORDILHO, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RANDERSON LEAL, RICARDO ALMEIDA, RODRIGO AMARAL, SANDRO FILHO, SÍLVIO HUMBERTO e TEO SENNA, estando licenciados os vereadores ANDRÉ FRAGA, DEBORA SANTANA, ELIETE PARAGUASSU e FELIPE SANTANA. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Mensagem n. 23/25 do Executivo Municipal encaminhando o Projeto de Lei n. 522/25; Moções n.s 286 e 287/25 do vereador Felipe Santana, 288/25 do vereador Hamilton Assis e 289/25 do vereador João Cláudio Bacelar; e Requerimentos de licença de vereadores. Terminada a leitura do Expediente, foram votadas e aprovadas as licenças dos vereadores Cris Correia (17 a 19 de novembro) e Rodrigo Amaral (11 de novembro). Nos **Registros**, o vereador Randerson Leal celebrou e agradeceu a sanção da Lei, de sua autoria, relativa aos

horários de filmes exibidos em cinemas. Também celebrou a Lei, igualmente de sua autoria, sobre a Faixa Azul para motociclistas. Pediu apoio para a aprovação do seu Projeto de Lei sobre a isenção de pagamento nos estacionamentos de *shoppings centers*. Assumiu a Presidência o vereador Cláudio Tinoco. A vereadora Aladilce Souza criticou o cronograma da Prefeitura para a revisão do Plano-Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU). Contestou o argumento da Prefeitura de que deixaria a revisão para depois das eleições para que ela não fosse afetada pelo processo eleitoral. Afirmou que a Prefeitura postergava a revisão e defendeu que o PDDU fosse baseado em etapas como audiências públicas. Pediu atenção da Casa sobre a situação da Barra. O senhor presidente transmitiu convocação do presidente da CMS, vereador Carlos Muniz, para reunião das Comissões Conjuntas, reunindo as Comissões de Constituição e Justiça (CCJ), de Finanças e Orçamento, e de Transportes, no dia seguinte, às 11h, no Centro de Cultura. O vereador Maurício Trindade reportou relatos tristes de moradores da Barra. Apontou problemas, no bairro, como "flanelinhas" cobrando valores por estacionamento, motivados pelo excesso de eventos lá ocorridos. Expôs outros problemas decorrentes do excesso de eventos e defendeu mudanças severas nessa situação. O vereador Cezar Leite agradeceu à CCJ pela aprovação de seu Projeto para impedir a colocação de cartazes sobre cirurgia de mudança de sexo à vista de crianças. Expôs o dado, levantado em um congresso, de que os indivíduos realmente propensos a esse tipo de cirurgia correspondiam a uma estreita minoria. Pediu debate sobre o tratamento de pessoas com transtornos mentais e sobre o uso de drogas por jovens. O vereador Sandro Filho retomou a referência a articulações contra a sua pessoa. Considerou covardes os que levantavam falsas acusações de que sua esposa teria cargo no Município. Prometeu revelar a verdade sobre os que lhe dirigiam essa campanha difamatória. O vereador Hamilton Assis comentou sobre o Plano de Segurança Pública apresentado pela Prefeitura. Explicou que o seu mandato tinha iniciativas de debate sobre essa questão e receou que o modo como a Prefeitura agia criasse uma abordagem midiática. Defendeu que o Plano

fosse debatido e propôs fórum para tanto, composto de diversos segmentos sociais. O vereador Sílvio Humberto discorreu sobre a situação da Escola Municipal de Canabrava, a qual carecia de reformas estruturais. Pediu ações de engenharia na unidade, a qual sofria com chuvas, e a atenção do secretário da Educação Thiago Dantas. Comentou sobre as inciativas da Prefeitura pelo trabalho decente no Carnaval e defendeu o fornecimento de gelo aos vendedores de bebida, além do recebimento, por esses trabalhadores, do equivalente ao seu direito de imagem junto às marcas que vendiam. O vereador Marcelo Guimarães Neto celebrou a sanção da Lei, de sua autoria, que extinguia as penalizações aos professores por ausências justificadas em reuniões pedagógicas. Expôs que, por terem mais de um emprego, os professores tinham dificuldade de estar nessas reuniões e não poderiam ser penalizados por isso. A vereadora Marta Rodrigues discorreu sobre o Plano Plurianual (PPA), registrando a audiência pública a esse respeito com o secretário da Casa Civil. Sublinhou se tratar do diploma que subsidiava as demais leis financeiras. Observou que, entre as disposições sobre a Educação no PPA, não constava a Secretaria da Educação, o que desatendia ao previsto no Estatuto da Igualdade Racial. Também apontou questão relativa à Saúde no PPA. Em comunicação inadiável, o vereador Hamilton Assis informou ter estado no lançamento do ex-reitor da da UFBA, João Carlos Salles, como pré-candidato à Reitoria dessa Universidade. Enalteceu o ex-reitor. Nada mais havendo, o senhor presidente Cláudio Tinoco declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para a próxima segunda-feira, à hora regimental.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO